



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5512 – 14 fevereiro de 2017

Justiça condena Itaú Unibanco a pagar R\$ 1 mi por assédio de gerente a funcionários

Após relatos de humilhação, pressão, acusações e intimidações, falta de ética, perseguição e até "manipulação de horários nas folhas de ponto com a intenção de não gerar horas extras, a Justiça do Trabalho da Bahia condenou na última sexta-feira (10/02) o banco Itaú Unibanco a pagar indenização de R\$ 1 milhão ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

A decisão atende a uma ação movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) na Bahia pela prática de assédio moral cometida pelo gerente de uma das agências, no município de Vitória da Conquista, no sudoeste do estado.

A decisão da 1ª Vara do Trabalho de Vitória da Conquista determina o afastamento do gerente acusado de assédio no ambiente de trabalho. Os funcionários assediados relataram à Justiça do Trabalho situações consideradas pelo MPT como "atos terroristas" cometidos pelo gerente.

Apesar da afirmação do Itaú, de que aplicou "as medidas disciplinares cabíveis" após investigação interna, o MPT disse que ficou provado que os funcionários afetados faziam denúncias e reclamações no canal interno do banco desde 2011 sem respostas nem providências da instituição. De acordo com o Ministério Público do Trabalho, o banco não apurou, não investigou e "não puniu o assediador", que passou a perseguir os funcionários que denunciaram ou prestaram depoimentos como testemunhas. Além disso, segundo o órgão, a empresa "manteve o responsável pelo assédio moral em seu posto de trabalho e adotou medidas para intimidar os bancários que prestaram depoimento no inquérito".



Adoecimento mental na categoria volta a fazer parte do dia a dia dos bancários

Nos últimos meses, a notícia que mais chocou os representantes dos trabalhadores do ramo financeiro foram os casos de suicídio em bancos. Em um dos casos o bancário, além de se matar, matou uma colega de trabalho e feriu outra. Tragédias como esta vem fazendo parte do dia a dia da categoria bancária. Os números sobre o adoecimento mental nos bancos continuam assustadores.

A situação, que já era grave, ficou ainda pior com a reestruturação em bancos públicos e com as demissões em massa nos bancos privados. Mesmo com lucros nas alturas, bancos seguem com a onda de demissões.

Os transtornos psiquiátricos já superaram as doenças osteomusculares que por muitos anos foram campeãs de incidência entre os trabalhadores bancários.

Outro dado alarmante de saúde mental é de que no ano passado, 75,3 mil trabalhadores foram afastados em razão de depressão, com direito a recebimento de auxílio-doença em casos episódicos ou recorrentes. Eles representaram 37,8% de todas as licenças em 2016 motivadas por transtornos mentais e comportamentais, que incluem não só a depressão, como estresse, ansiedade, transtornos bipolares, esquizofrenia e transtornos mentais relacionados ao consumo de álcool e cocaína.

Central se organiza para lutar contra a PEC 287

No último dia 09/02, em São Paulo, 23 presidentes de CUT's estaduais e representantes de 14 ramos se reuniram com a direção Executiva da entidade para a apresentação da campanha contra a Reforma da Previdência.

Sob o mote, "Reaja agora ou morra trabalhando", a CUT pretende dar início a um movimento que deve tomar as ruas do país pela preservação de direitos históricos conquistados pela classe trabalhadora.

Segundo Vagner Freitas, "esse governo, que não foi eleito, precisa fazer reformas para pagar o preço dos que financiaram o golpe, e a PEC 287 faz parte desse projeto para se adequar ao congelamento dos gastos primários por 20 anos. A proposta dos golpistas não é reformar a Previdência e sim acabar com ela, para que os bancos vendam planos de previdência privada".

De acordo com o dirigente, "Michel Temer está no governo há 09 meses e aumentou o desemprego e piorou a situação no Brasil. Diziam que bastava tirar o PT que tudo se resolveria e tudo piorou. É um golpe de destruição do Estado, destruição de uma política de direitos sociais construída lentamente desde os tempos de Getúlio Vargas", encerrou.